

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9304 | Salvador, quarta-feira, 29.04.2026

Presidente em exercício Elder Perez



DIA DO TRABALHADOR

Dignidade e direitos

O Dia do Trabalhador passa por discutir jornada, descanso e limites para o trabalho. Por isto, no 1º de Maio, sexta-feira, o ato no Farol da Barra coloca em pauta temas como o fim da escala 6x1

e o direito à desconexão, em um momento em que viver não pode ser reduzido à lógica da produtividade. Porque trabalho digno pressupõe tempo para além da jornada.

Página 4

O ultraliberalismo
adoece e mata

Página 2

Bancário, a consulta é sua
voz para a campanha

Página 3

Vítimas do ultraliberalismo

Dia da Segurança e Saúde no Trabalho e os danos mentais

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

UM ambiente marcado por metas abusivas, cobrança permanente e vigilância até nos momentos de lazer, é a realidade de milhões de trabalhadores, inclusive dos bancários. Os impactos desse modelo que pressiona ao limite vão muito além do cansaço físico e são devastadores.

Os números confirmam. Ano passado o Brasil registrou 546 mil afastamentos por questões de saúde mental, o maior volume em uma década, segundo o Ministério da Previdência. Entre bancários, o

cenário é mais grave: as licenças cresceram 168% entre 2014 e 2024. Em números foram 14.525 trabalhadores. O desgaste físico também cobra seu preço. Foram 237

mil afastamentos por dor lombar e 208 mil por hérnia de disco, problemas frequentemente ligados à sobrecarga e às más condições de trabalho.

Por isso, o 28 de Abril, Dia Mundial de Segurança e Saúde no Trabalho, não pode passar despercebido. A data também lembra as vítimas de acidentes e doenças ocupacionais. No último ano, o Brasil registrou 806 mil acidentes de trabalho e 3.644 mortes, o maior número já contabilizado. Entre 2016 e 2025, foram 6,4 milhões de acidentes e 27 mil mortes.



Brasil registrou 546 mil afastamentos por questões ligadas à saúde mental em 2025

Chapa 2 vence na Previ

A CHAPA 2 – Previ para os Associados, apoiada pelo Sindicato dos Bancários da Bahia, venceu as eleições da entidade de previdência dos funcionários do BB para o mandato 2026/2030.

Encabeçada por Alencar Ferreira, que vai ocupar a posição de diretor de Administração da Previ, a Chapa 2 conquistou 49.379 votos, o equivalente

a 47,26% do total. Também foram eleitos representantes para a Diretoria de Planejamento, Conselhos Deliberativo, Fiscal e os Conselhos Consultivos do Plano 1 e do Previ Futuro.

Participaram 104.475 eleitores. Foram registrados ainda 5.306 votos em branco e 7.348 votos nulos, enquanto 90.819 associados se abstiveram.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Bancários da Bahia, inscrito no CNPJ/MF sob nº 15.245.095-0001-80, registro sindical nº 100.085.15147-1, situado na Avenida Sete de Setembro, 1001, Mercês, Salvador, Bahia, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados, associados ou não associados, da base territorial, deste Sindicato, dos quais só participam, com direito a voz e voto, os(as), associados(as), quites com seus deveres sindicais, para Assembleia Ordinária, que se realizará no dia 04 de maio de 2026, de forma presencial no Auditório Mutti de Carvalho, na sede desta entidade no período das 17:00h, em primeira convocação, e às 17:30h, em segunda convocação, com qualquer número de pessoas presentes, na forma disposta no endereço da página oficial do Sindicato dos Bancários da Bahia, site: www.bancariosbahia.org.br, onde estarão disponíveis todas as informações necessárias, acerca da seguinte pauta: 1-) Prestação de Contas, ano base 2025.

Salvador (BA), 29 de abril de 2026.

Elder Fontes Perez
Presidente em Exercício



Reunião busca alternativas para viabilizar a inclusão no plano de saúde

Debate avança entre ex-banebianos e o Planserv

REPRESENTANTES dos ex-banebianos, do Sindicato e entidades parceiras se reuniram com o Planserv para tratar sobre o acesso ao plano de saúde. O debate busca alternativa que viabilize a inclusão dos participantes com custos compatíveis com a renda dos trabalhadores.

A demanda é histórica e está ligada às perdas acumuladas desde a privatização do antigo Baneb. Como enca-

minhamento, foi proposta a análise de um novo modelo de cobrança baseado em percentual da remuneração dos beneficiários, sugestão acolhida pelo Planserv para estudo técnico.

A expectativa é de que a proposta ajude a conciliar sustentabilidade do plano e condições de adesão mais justas. A mobilização segue até uma solução definitiva para os trabalhadores.

Consulta para definir a pauta

A participação é fundamental para refletir a realidade

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

A CAMPANHA salarial começa muito antes da mesa de negociação com os bancos. Na prática, inicia agora, com a categoria dizendo o que quer mudar. Por isso, a participação dos bancários na Consulta Nacional 2026 é tão fundamental.

É por meio do levantamento que o trabalhador ajuda a construir a pauta levada à negociação com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos). Salário, condições de trabalho, saúde, metas abusivas, impactos das novas tecnologias, defesa do emprego. Tudo passa pela escuta dos trabalhadores.

Em um cenário de pressão crescente, com sobrecarga, reestruturações e mudanças aceleradas no setor, responder à pesquisa é mais do que opi-

nar. É participar da construção das prioridades que a categoria quer para o dia a dia.

Quanto maior a participação, mais forte e representativa será a pauta. O questionário é rápido e pode ser preenchido em poucos minutos pelo link <https://consultabancarios2026.votabem.com.br/>.



Vacinação nos bancos. Confira o calendário

EM SINTONIA com a Semana Mundial de Imunização, celebrada até amanhã, as campanhas de vacinação contra a gripe nos bancos reforçam a

importância do cuidado preventivo com a saúde.

Reconhecida como uma das estratégias mais eficazes de saúde, a imunização ajuda a reduzir a circulação de vírus, prevenir doenças e proteger coletivamente a população, principalmente nos períodos de maior incidência de síndromes respiratórias.

Nas agências, onde a rotina e o contato diário com o público elevam a exposição, a vacinação é mais urgente. Então, confira como está a campanha em cada banco.



Itaú

A vacinação começou na segunda-feira, com cronograma para agências, clínicas e polos de atendimento. Como as aplicações nas unidades têm datas específicas, é importante consultar previamente os locais e horários definidos.

Santander

No Santander, a campanha segue até 30 de junho e atende gratuitamente trabalhadores, estagiários e jovens aprendizes. Quem não fez adesão prévia ainda pode participar por meio de protocolo específico no Portal Pessoas. Trabalhadores afastados também têm acesso à imunização.

Bradesco

O Bradesco também iniciou a campanha na segunda e ocorre em clínicas credenciadas e pontos definidos pelo banco, conforme cronograma disponível no Portal Corporativo.

Celebrar direitos, projetar avanços

Atividades em Salvador começam cedo, às 7h, com corrida na Barra

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O 1º DE MAIO – Dia do Trabalhador - é momento de encontro, mobilização e debate sobre o trabalho no mundo das novas tecnologias. Em Salvador, a programação

deste ano mistura esporte, cultura e participação política, reforçando que celebrar direitos também é defender novos avanços.

A agenda de sexta-feira começa cedo, com corrida no circuito Barra-Ondina-Barra, às 7h. Depois, tem ato político-cultural no Farol da Barra com participação das centrais sindicais, movimentos sociais e show do Olodum. Um dia pensado para reunir trabalhador e família.

Este ano, o centro das discussões é o fim da escala 6x1, pauta que ganhou força com o governo Lula. A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados aprovou a PEC 221/19 e a PEC 8/25, que propõem o regime 5x2, sem redução salarial. Mas, a batalha foi árdua. Muita pressão do movimento sindical e da sociedade.

Outras bandeiras estarão presentes, como igualdade salarial e o fortalecimento da agricultura familiar. O momento também é de reconhecer conquistas, como o projeto que regulamenta a Convenção 151 da OIT (Organização Internacional do Trabalho), fortalecendo a negociação coletiva e a representação sindical no serviço público.



Trabalhadores vão às ruas dar força ao governo Lula contra a 6x1

Crescem violência e trabalho escravo

MESMO com queda no número total de conflitos rurais em 2025, a violência no campo se agravou. Dados da CPT (Comissão Pastoral da Terra) mostram que os assassinatos dobraram, passando de 13 para 26 vítimas, com maior concentração na Amazônia Legal. Indígenas, quilombolas, posseiros e trabalhadores sem-terra estão entre os mais atingidos.

O relatório também aponta avanço do trabalho análogo à escravidão. Foram 159 casos registrados, alta de 5%, e quase 2 mil trabalhadores resgatados, aumento de 23%. As ocorrências são mais frequentes na construção, lavouras, mineração e pecuária.

Os números expõem um cenário de

violações de direitos e precarização no campo, reforçando a necessidade de mais fiscalização e políticas públicas para enfrentar a violência.



Conflitos no campo deixaram 26 vítimas em 2025



SAQUE

Rogaciano Medeiros

DOIS IRRESPONSÁVEIS Tremenda irresponsabilidade dos presidentes Davi Alcolumbre (Senado) e Hugo Motta (Câmara) articularem a derrubada do veto de Lula ao projeto de dosimetria, que reduz as penas de Bolsonaro e demais presos na trama golpista, em sessão conjunta, amanhã. Só vão criar tensão institucional, o STF não permitirá mudança oportunista no Código Penal.

DUAS ILEGALIDADES A tentativa do ex-governador Ronaldo Caiado de vender as terras raras do Brasil em Goiás para os EUA, à revelia da Constituição nacional, integra o mesmo roteiro da trama de Alcolumbre, Motta, Flávio e todo clã Bolsonaro para anistiar os golpistas com o projeto da dosimetria. A direitona é assim, entreguista e antidemocrática. Felizmente, deve ser derrotada nos dois casos.

MERECEM EXPULSÃO “Sem confiança, o Judiciário é apenas um edifício de mármore e vidro. Com ética, se torna o escudo do cidadão e da sociedade”. Que a declaração da presidente do STM, Maria Elizabeth Rocha, na abertura do Congresso Internacional de Direito na Lusofonia, em Brasília, seja concretizada com a expulsão das Forças Armadas de Bolsonaro e demais militares golpistas.

ANTRO REACIONÁRIO Badalada pela mídia servil, a Agrishow (Feira Internacional de Tecnologia Agrícola), que acontece em São Paulo, reúne o suprassumo do reacionarismo nativo, a nata da oligarquia rural, elitista, antipovo, viciada em golpe de Estado, tremendamente entreguista, que venera Trump e odeia Lula. Palco para Flávio, Tarcísio, Caiado e Zema. Boi, bala e bíblia. Antro fascinzista.

AJUDA ENTENDER Enquanto o governador Otaviano Pivetta, cabo eleitoral de Flávio Bolsonaro, decide acabar com o SAMU no Mato Grosso, o presidente Lula anuncia a criação do SUM (Sistema Único de Mobilidade), com tarifa zero. Espécie de SUS do transporte público. É a grande diferença entre a agenda ultraliberal bolsonarista e o projeto de democracia social das forças progressistas.